

## Socorro Espiritual a D. Pedro e D. Afonso

O estudo do amplo material, que o Chico me entregou, trouxe-me a sensação de que as mensagens de Inês de Castro foram escritas, ao longo de 1977, à medida que ela, na vida espiritual, captava a reação de Pedro a respeito das cartas que lhe enviava.

Sentindo-o confuso a princípio, contudo mais sereno com o passar do tempo, pôde Inês, da Vida Maior, descrever diálogos profundos entre ambos — arquivados há mais de seis séculos em sua memória — muitos deles com a participação de Isabel de Aragão.

Nos últimos tempos de sua presença mais próxima junto a Pedro, por meio do Chico, Inês continuou a enviar cartas espirituais — que retratam a mágica história do amor medieval com repercussões perante o futuro — somente explicadas pela reencarnação.

E remete também a Pedro mensagens

como a que segue e que retratam as preocupações de Inês e da Rainha Santa com a reencarnação de pai e filho em terras brasileiras, no século XX.

No sítio espiritual em que Isabel de Aragão recebeu Inês, ambas comentam o comportamento dos antigos reis medievais em sua nova existência:

*A paisagem era assinalada por grande beleza, mas não sabia como chegara até ali.*

*Dois mentores benevolentes e sábios tomavam a posição de condutores da nossa jornada, mas, à medida que me aproximava do sítio que devia visitar no Plano Maior, o coração se me oprimia no peito.*

*Informara-me, não a meu pedido, mas por determinação superior — a que não deveria fugir — que a Rainha Isabel de Aragão me esperava para um ligeiro entendimento. Creio que ela terá diminuído em muito o teor da própria grandeza para receber-me.*

*A mansão era bela no exterior, conquanto de linhas singelas. Muitas flores, especialmente rosas multicores e cravos vermelhos,*



compunham em predominância os jardins extensos. Companheiras muitas constituíam-lhe o séquito, entretanto ela não se fazia representar.

Ela mesma recebeu-nos na extensa varanda, que os perfumes invadiam numa síntese de aromas a caracterizar-se por suavidade indefinível.

Fiz diante de tão augusta mulher espiritual a reverência que lhe devo, mas, ao chamá-la 'Santa Isabel', informou-me sorrindo:

— Isabel somente. Os homens criam titulações que eles mesmos destroem, quando o tempo lhes acentua a maturidade. Sou mulher humana e luto ainda...

Conhecemos, Inês, os caminhos que tens transitado e sabemos a extensão das dificuldades a transpor.

A sementeira do Reino de Deus é feita à custa de suor e de lágrimas, embora esse suor se converta em bálsamo curativo do espírito e essas lágrimas se façam alegrias sublimes.

Não existem caminhos de Jesus sem calvários por subir...

Os patrimônios de Cristo devem ser preservados pelos seguidores de Cristo. É

preciso servir trabalhando e amando sempre...

Perguntei por D. Pedro, ao que respondeu:

— Pedro sofre a pressão de enormes problemas no centro dos quais, muitas vezes, se considera uma ilha de dor.

Recolhe-se numa forte couraça, na qual os seus sentimentos mais puros e mais belos se refugiam no isolamento, à maneira de tesouros ocultos em cidadela quase inacessível.

Entendo-lhe a luta, mas se posso algo pedir-te, não te desinteresses do trabalho de meu filho Afonso, detido em dificuldades e óbices por um lado, conquanto surja liberto e vitorioso por outro.

Uma tarefa específica entre os homens, nos setores do bem, equivale a longa e difícil batalha...

E os homens buscam ganhar as guerras, e nós, em nome do Cristo e Senhor, aspiramos ao ganho da paz...

No meu espírito pobre, as perguntas se enovelavam. Queria falar de considerações outras, ouvir advertências, receber instruções e recolher avisos... Minha mente turvou-se.

A grande Isabel compreendeu que eu



*caíra numa crise de pranto. Abraçou-me maternalmente e despediu-se, entregando-me aos mentores.*

*Carta*

Inês, preocupada em socorrer o companheiro, que — como Isabel de Aragão observa — estava enclausurado no isolamento e no egoísmo, atravessando fase mais difícil em sua existência atual, envia-lhe a mensagem que encerra este capítulo.

Nas seguintes palavras de Inês, evidenciam-se-lhe as preocupações em reafirmar ao infante medieval reencarnado o amor que os une, com os augúrios de uma vida enriquecida de bênçãos.

Assim escreveu Inês:

*Amado rei e senhor meu, guarde o Todo*

*Amoroso Pai a vossa saúde e a vossa alegria, a vossa tranquilidade e bom ânimo, com todos aqueles que amamos.*

*Venho rogar à vossa benignidade me perdoe se tangi cordas profundas de vosso magnânimo coração.*

*Peço-vos, com toda a veneração com que vos amo, não sofraís por palavras minhas. Compreendo a altura de vossa posição e as responsabilidades que carregamos em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo e de sua Augusta Causa.*

*Não nos iludamos quanto a seis séculos que passaram.*

*Um milênio na vida do Espírito é comparável à duração de um dia, e a Corte do nosso admirável D. Afonso IV, do ponto de vista espiritual, poucas diferenças demonstra.*

*Digo isso não para examinar consciências alheias, mas por mim própria, que tão pouco modifiquei por dentro de mim.*

*Se algo houver de bom ou se algum traço do belo apareceu ou possa aparecer nesta alma, que é um reflexo de sua própria alma, isso é plantação de sua real bondade ou resultado de seu próprio trabalho.*

*Do Plano Espiritual, vejo tão-somente a sua querida imagem e ouço a sua voz, porque em sua formosa vida, sou a harpa do artista que a construiu e cujas peças somente ele conhece para executar as melodias nascidas do seu gênio criador.*

*Desse modo, eu o saúdo com amor e reverência, pedindo a Deus para que a sua vida esteja sempre e cada vez mais enriquecida de bênçãos, bênçãos que a sua magnanimidade distribui a favor de nós todos.*

*Serão para você todos os poemas que eu possa compor, todos os sonhos de ternura que a minha imaginação seja capaz de improvisar.*

*Amo e amarei a você, amado rei, com tudo e com todos os que você ame. E verei com imensa alegria quantos o conheçam em sua grandeza e o amem com o carinho que lhe possam doar.*

*Nossos livros serão ilustrados com a beleza do arco-íris, porque a tinta do sol será usada por nós em sinal de respeito a Deus.*

*Aguardarei, com ânsia e serenidade, na paz da fé e na aflição do amor, o tempo em que Deus me restitua ao vosso carinho e à*

*vossa proteção para sempre.*

*Em seu amado coração, receba o rio dos beijos de meu carinho e reconhecimento, com a alma toda sua sempre e cada vez mais sua.*

*João*